



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª. REGIÃO  
Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica - Seplan

**Relatório de Desempenho do  
Planejamento Estratégico  
Ano base - 2015**

Natal, junho de 2016



## Sumário

---

1 – Apresentação .....	3
2 – Desempenho dos objetivos estratégicos .....	4
3 – Desempenho dos indicadores estratégicos .....	6
4 – Desempenho dos projetos .....	18
5 – Considerações Finais .....	21
Anexos .....	22

---



## 1 – Apresentação

---

O relatório ora apresentado se constitui na análise dos resultados alcançados pelo Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª. Região no ano de 2015.

O diagnóstico dos dados é feito por meio do acompanhamento periódico da evolução dos objetivos estratégicos, indicadores e suas respectivas metas estratégicas, bem como a verificação da situação dos projetos estratégicos. O Tribunal possui 21 indicadores e, para cada um, foram fixadas metas – as quais representam quantitativamente os níveis esperados de desempenho ao longo do período – sendo atribuída uma para cada um dos seis anos de vigência do Plano Estratégico.

Os números aqui registrados foram fornecidos pelos gestores das unidades responsáveis e traduzem o esforço conjunto de magistrados e servidores, na condução da estratégia do Tribunal, a fim de oferecer aos jurisdicionados serviços com mais eficiência e celeridade, atendendo a nossa missão institucional.

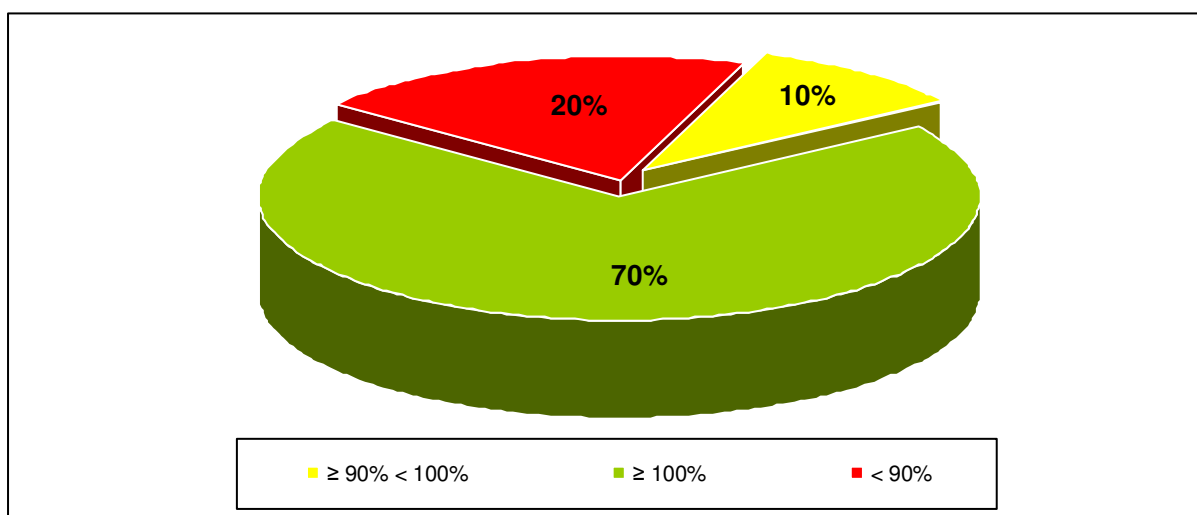
---

## 2 – Desempenho dos objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos representam as iniciativas a serem adotadas pela organização para aproximar-se do enunciado constante na sua visão de futuro. No nosso Mapa Estratégico constam 10 objetivos estratégicos.

O desempenho dos objetivos estratégicos foi aferido a partir da média de execução dos indicadores a eles relacionados. Os faróis e as faixas de desempenho do quadro abaixo seguem o padrão adotado pelo Sistema de Gestão Estratégica do Poder Judiciário – SIGEST (instituído pela Resolução CSJT nº. 122/2013).

### Desempenho dos objetivos estratégicos em 2015



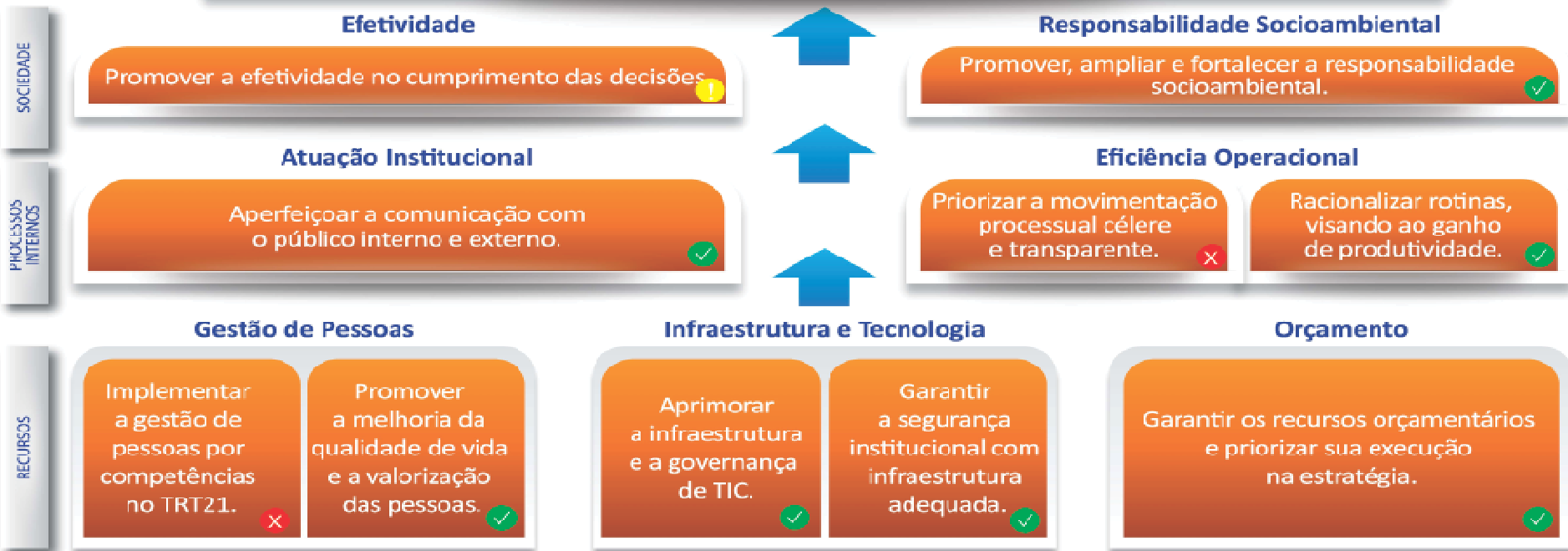
- **70% dos objetivos estratégicos tiveram grau de execução maior ou igual a 100% em 2015.**
  - Promover, ampliar e fortalecer a responsabilidade socioambiental;
  - Aperfeiçoar a comunicação com o público interno e externo;
  - Racionalizar rotinas, visando o ganho de produtividade;
  - Promover a qualidade de vida e a valorização das pessoas;
  - Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC;
  - Garantir a segurança institucional com infraestrutura adequada;
  - Garantir os recursos orçamentários e priorizar sua execução na estratégia.
- **10% dos objetivos estratégicos apresentaram grau de execução maior que 90% e menor que 100% em 2015.**
  - Promover a efetividade no cumprimento das decisões.
- **20% dos objetivos estratégicos obtiveram percentuais de execução menor que 90%.**
  - Priorizar a movimentação processual célere e transparente;
  - Implementar a gestão de pessoas por competência em toda a instituição.

O mapa estratégico do TRT21, apresentado na página seguinte, ilustra o grau de cumprimento dos objetivos estratégicos para o ano de 2015.

<b>MISSÃO</b> Promover justiça, no âmbito das relações de trabalho, com celeridade, eficiência e efetividade, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania.	<b>VISÃO DE FUTURO</b> Ser reconhecido como um Tribunal que prima pela efetividade na prestação jurisdicional e na gestão dos meios utilizados, com a valorização das pessoas.
--	---

**VALORES**

Acessibilidade – Celeridade – Efetividade – Ética – Impessoalidade – Inovação - Justiça – Qualidade  
 Responsabilidade socioambiental – Solidariedade – Transparência – Valorização das pessoas



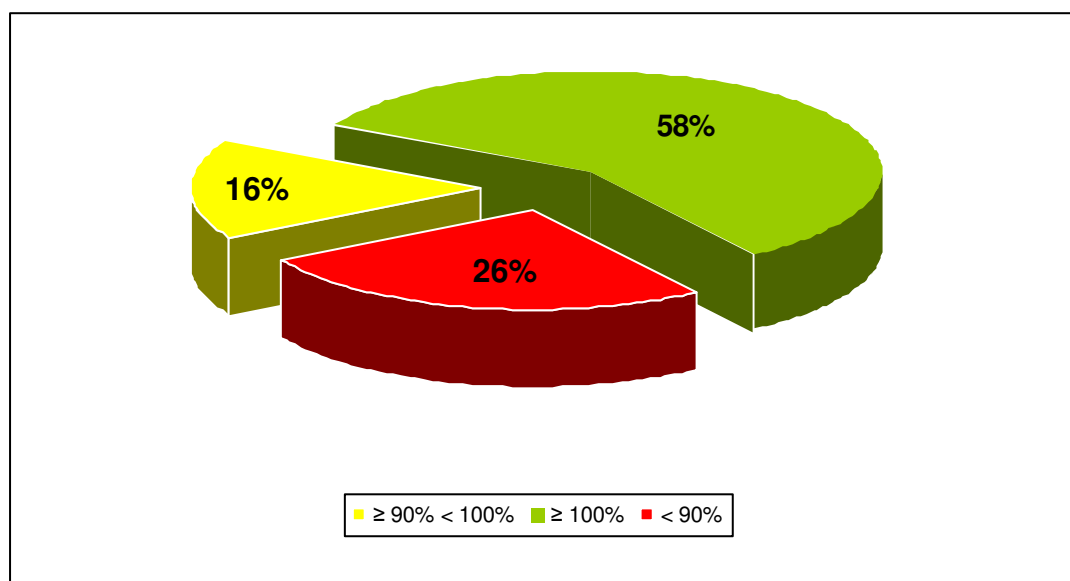
✓ Meta alcançada
 ! Atenção
 x Meta não alcançada

### 3 – Desempenho dos indicadores estratégicos

---

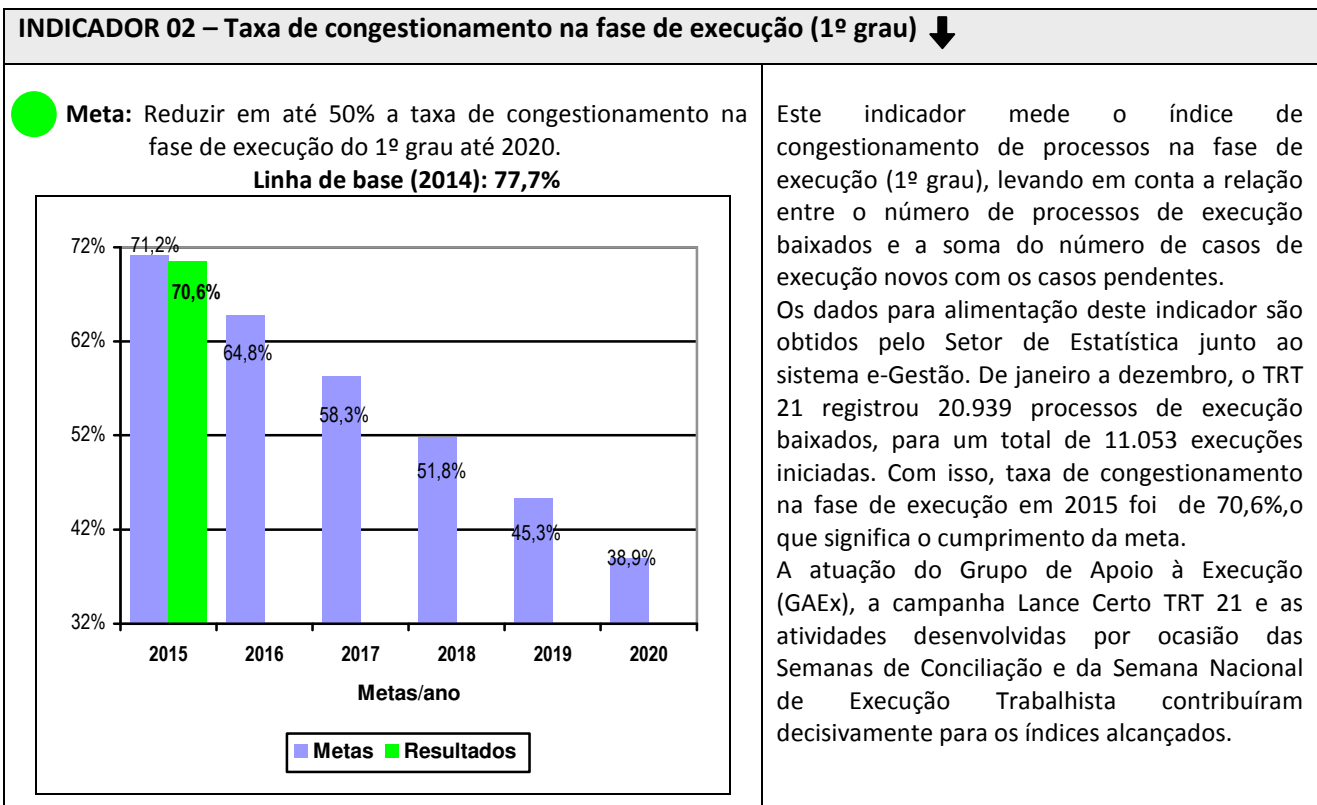
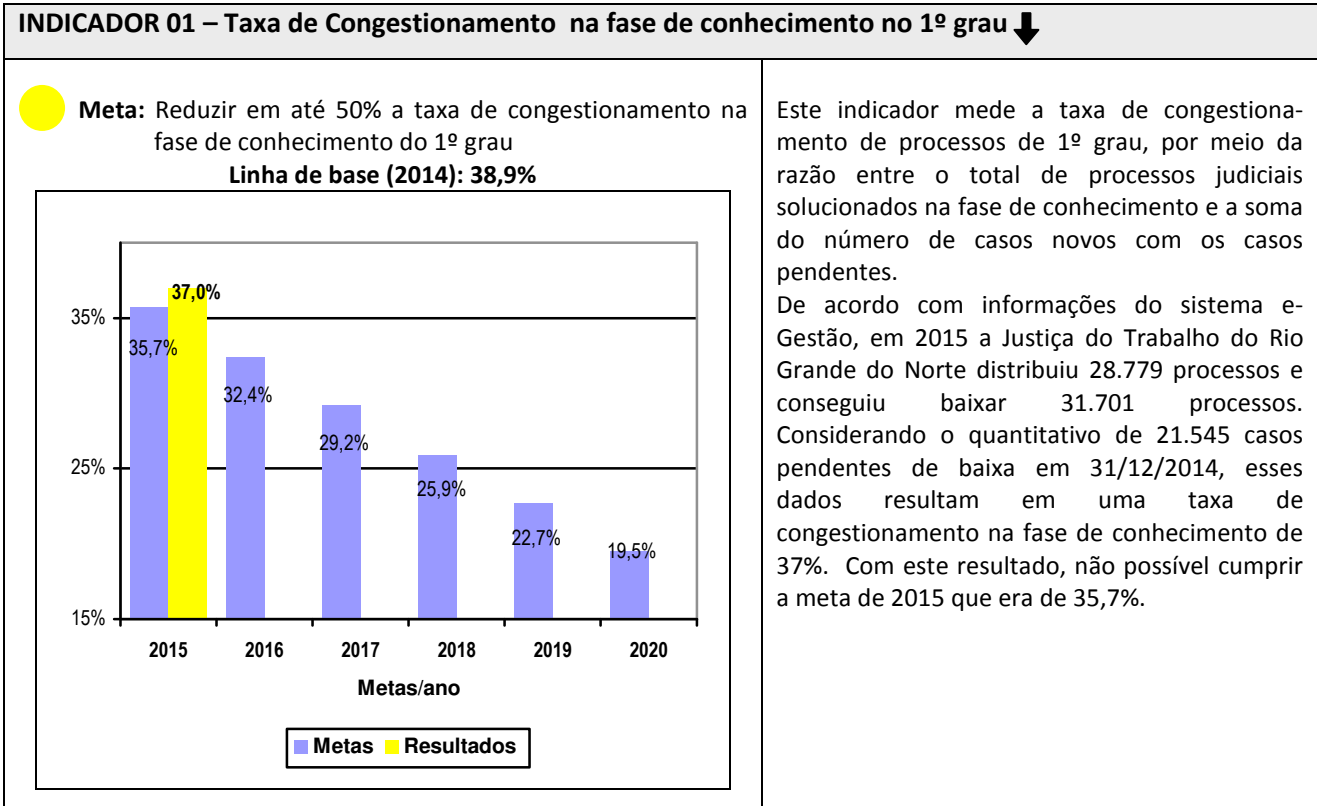
O desempenho dos indicadores estratégicos, assim como no caso dos objetivos, foi aferido em conformidade com os referenciais do Sistema de Gestão Estratégica – SIGEST, de acordo com os seguintes critérios:

#### Desempenho dos indicadores estratégicos em 2015



Os dados ilustrados no gráfico acima nos permitem observar que:

- **58%** dos indicadores apresentaram índices **iguais ou superiores a 100%** para as metas estabelecidas para o ano de 2015;
- **16%** dos indicadores apresentaram resultados **maior ou igual a 90% e menor que 100%** para a meta para 2015;
- **26%** dos indicadores atingiram resultados **abaixo de 90%** da meta prevista para 2015.

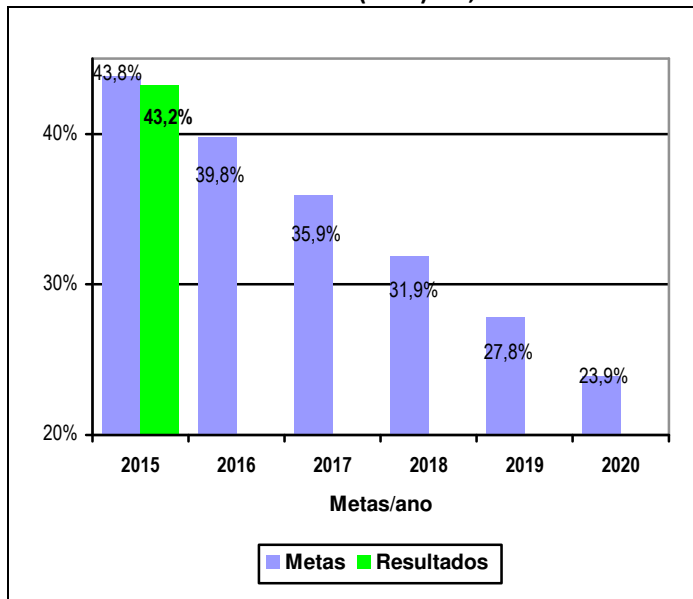




### INDICADOR 03 – Taxa de congestionamento no 2º grau ↓

**Meta:** Reduzir em até 50% a taxa de congestionamento no 2º Grau

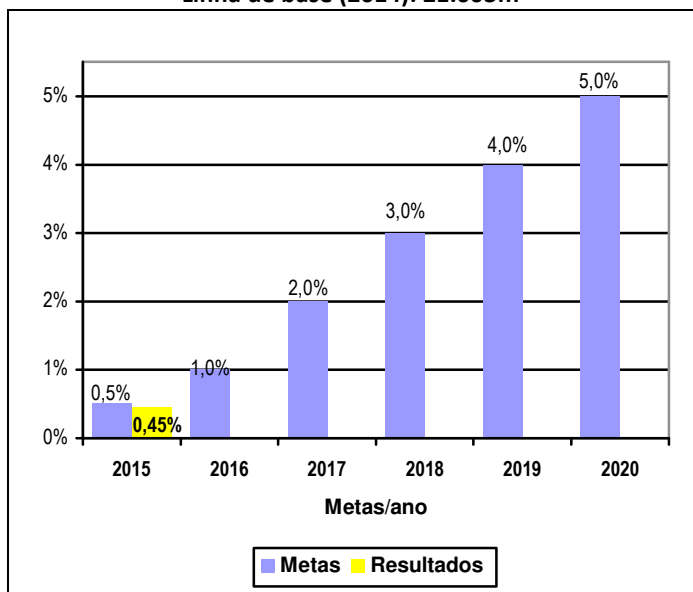
Linha de base (2014): 47,8%



Este indicador mede a taxa de congestionamento de processos de conhecimento no 2º grau, por meio da razão entre o total de processos judiciais solucionados na fase de conhecimento e a soma do número de casos distribuídos com os casos pendentes. Com uma taxa de congestionamento de 43,2%, fica evidenciado o cumprimento da meta deste indicador em 2015.

### INDICADOR 4 – Redução do consumo de água ↑

**Meta:** Reduzir em 5% o consumo de água até 2020  
Linha de base (2014): 21.003m<sup>3</sup>



Este indicador mede a variação da quantidade de água consumida no ano corrente em relação ao ano de referência da linha de base (2014) em todas as unidades do TRT21.

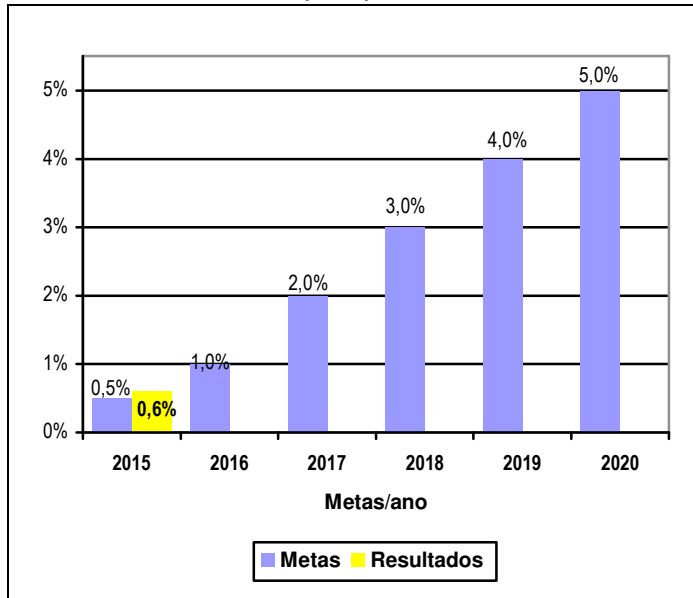
Informações coletadas junto à Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura demonstram um consumo de 20.964m<sup>3</sup> em 2015. Isto representa uma redução de 0,45%, insuficientes para o pleno cumprimento da meta - redução de 0,5%.





### INDICADOR 5 – Redução do consumo de energia ↑

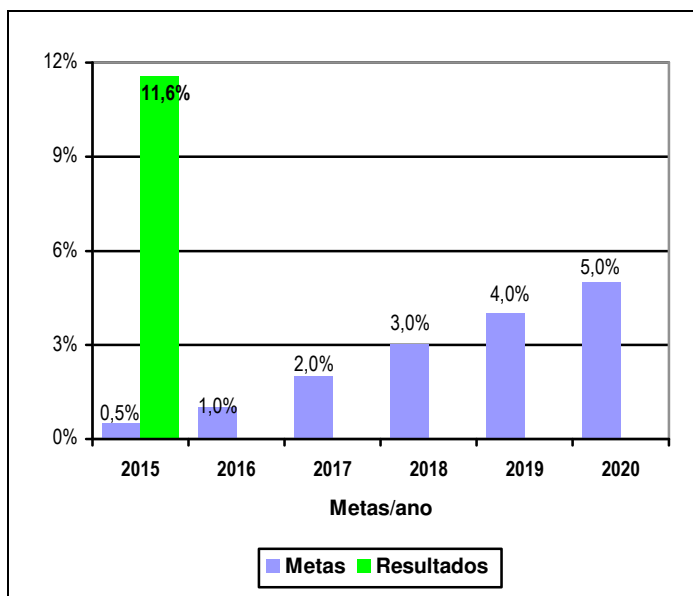
**Meta:** Reduzir em 5% o consumo de energia até 2020  
**Linha de base (2014): 3.159.186,46kW**



Este indicador mede a variação da quantidade de energia elétrica consumida no ano corrente em relação ao ano de referência da linha de base (2014) em todas as unidades do TRT21. Os dados de energia elétrica, também coletados na Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura, indicam um aumento de 0,6%, não atingindo a meta prevista que era reduzir 0,5%.

### INDICADOR 6 – Redução do consumo de papel ↑

**Meta:** Reduzir em 5% o consumo de papel até 2020.  
**Linha de base (2014): 5.829 resmas**



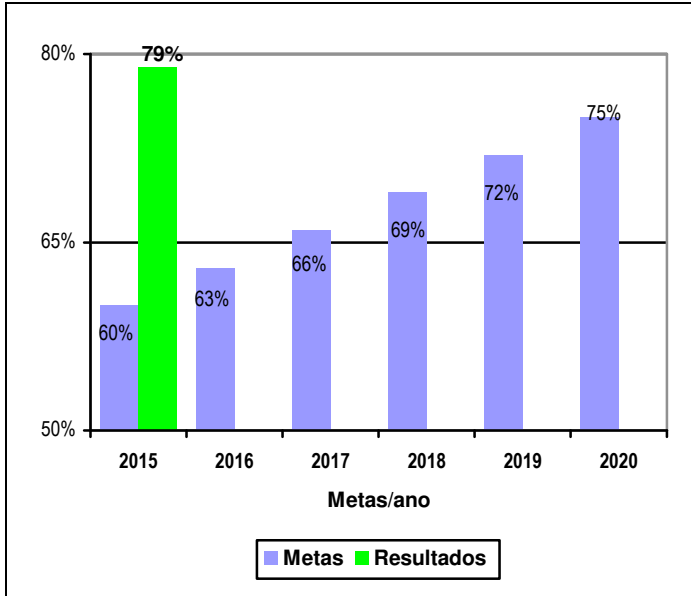
Este indicador mede a variação da quantidade de resmas de papel per capita utilizadas no período analisado em relação ao período anterior.

De acordo com os dados fornecidos pela Coordenadoria de Logística e Patrimônio, em 2015 foram consumidas 5.154 resmas, o que significa uma redução de 11,6% no consumo de papel, resultado este bem superior à meta prevista para o período.



### INDICADOR 7 – Índice de satisfação do público interno com a comunicação ↑

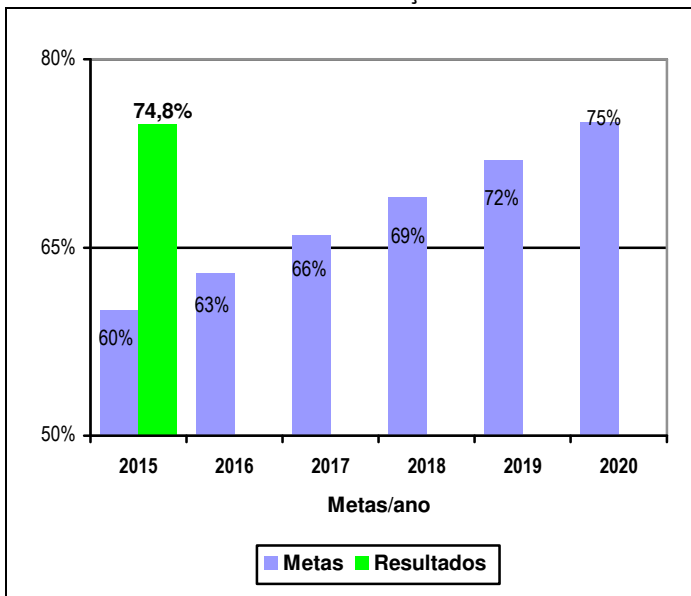
**Meta:** Atingir o índice de 75% de satisfação dos servidores e magistrados com a comunicação até 2020



Mede o grau de satisfação dos servidores com a comunicação do TRT21, por meio de questões inseridas na Pesquisa de Clima Organizacional. A meta prevista era atingir um índice de 60% de satisfação de magistrados e servidores com a comunicação do TRT21. O resultado encontrado foi de 79%, superando com bastante folga a meta prevista.

### INDICADOR 8 – Índice de satisfação do usuário externo com a comunicação ↑

**Meta:** Atingir o índice de 75% de satisfação dos usuários externos com a comunicação até 2020



Mede o grau de satisfação do usuário externo com a comunicação do TRT1, por meio de questões inseridas na Pesquisa de Satisfação do Usuário Externo.

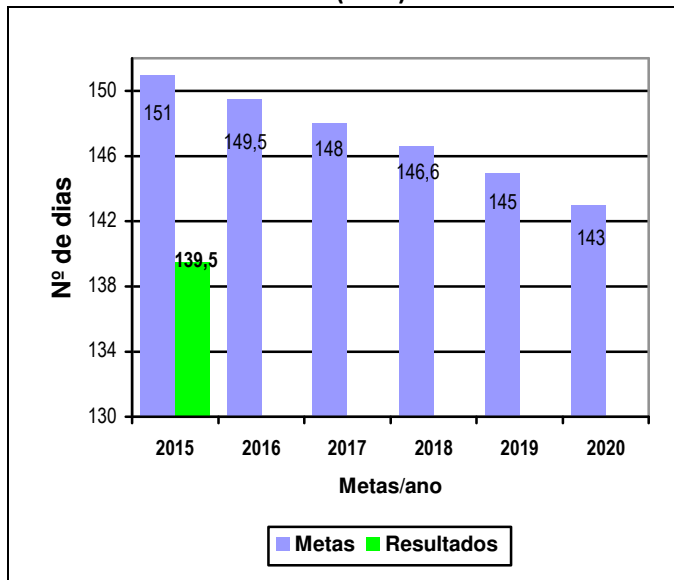
Este indicador, tal como o indicador anterior, também superou em muito a meta prevista de 60%. Foi observado um grau de satisfação de 74,8% de satisfação dos usuários externos com a comunicação do TRT 21 em 2015.



**INDICADOR 09 – TMDP1c - Tempo Médio de Duração do Processo - fase de conhecimento - 1ª instância ↓**

**Meta:** Reduzir o prazo médio de duração do processo em 5% até 2020

**Linha de base (2014): 151 dias**



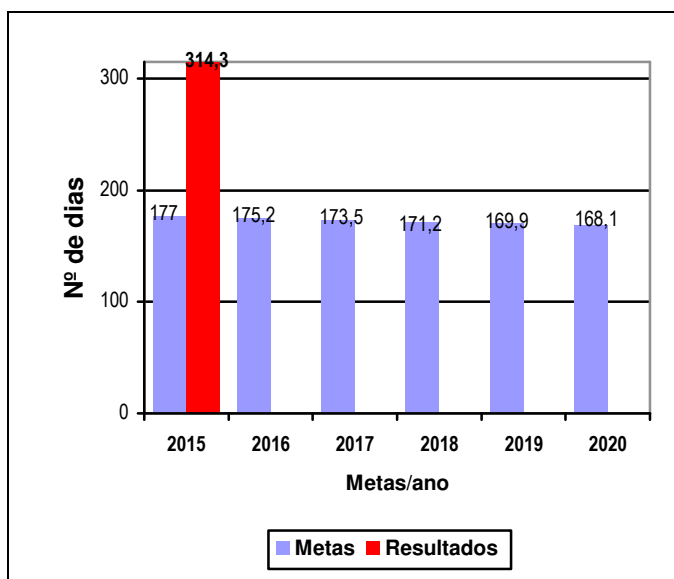
Este indicador é medido pelo somatório dos dias decorridos entre a data do ajuizamento e a data da prolação da sentença de todos os processos com prolação de sentença no 1º grau, dividido pelo número de processos com prolação de sentença no 1º grau.

A meta para 2015 previa reduzir para 151 dias o TMDP1c. Os dados encontrados, extraídos do sistema e-Gestão, apresentaram um resultado satisfatório de 139,5 dias, garantindo o cumprimento da meta.

**INDICADOR 10 – TMDP2 - Tempo Médio de Duração do Processo - 2ª instância ↓**

**Meta:** Reduzir o prazo médio de duração do processo em 5% até 2020

**Linha de base (2014): 177 dias**



Este indicador é medido pelo somatório dos dias decorridos entre a data da autuação e a data da baixa de todos os processos baixados no 2º grau, dividido pelo número total de processos baixados no 2º grau.

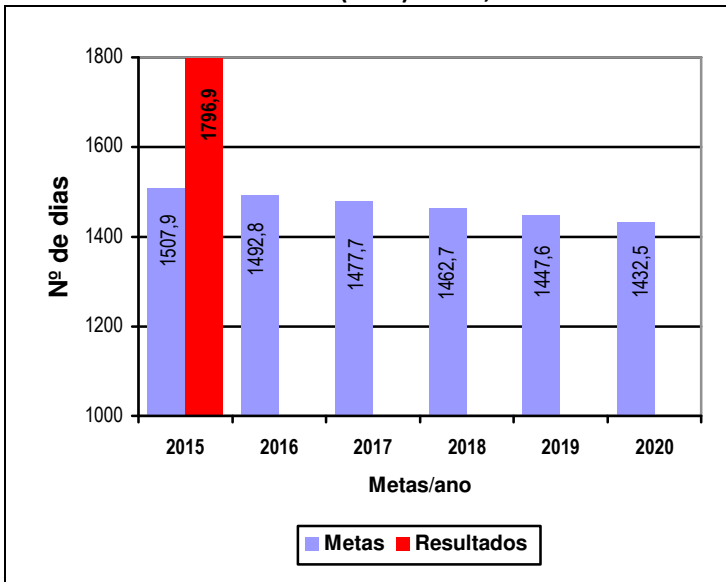
Contrariando ao que previa a meta de reduzir para 177 dias o TMDP2, o que observou-se neste indicador foi um resultado de 314,3 dias, e, conseqüentemente, o não cumprimento da meta.



### INDICADOR 11 – TMDP2 - Tempo Médio de Duração do Processo - fase de execução ↓

**Meta:** Reduzir o prazo médio de duração do processo em 5% até 2020

**Linha de base (2014): 1.507,9 dias**



Este indicador é medido pelo somatório dias decorridos entre a data do início da execução e a data da baixa de todos os processos baixados na fase de execução no ano de 2015, dividido pelo número total de processos baixados na fase de execução.

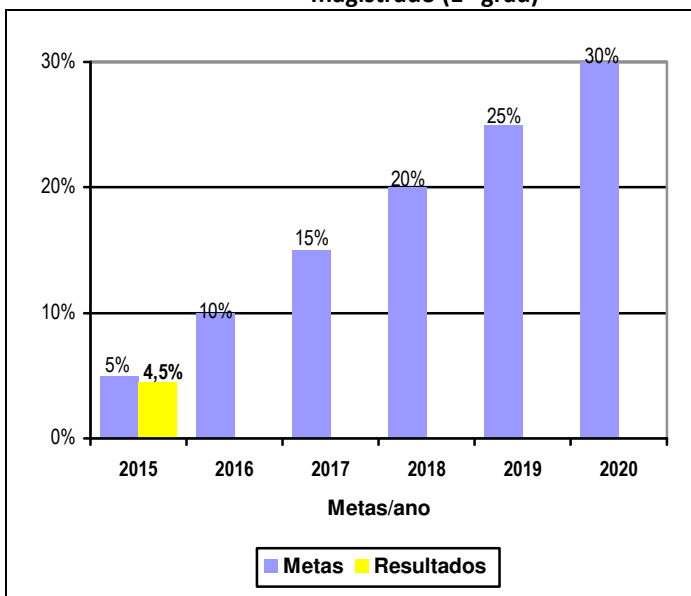
Como pode ser observado no gráfico ao lado, o prazo médio de duração do processo na fase de execução que já começa com uma linha base alta (1.507,9 dias) aumentou para 1.796,9 dias.

A dificuldade no cumprimento desta meta deve-se ao elevado acervo de processos antigos dentre os processos pendentes de baixa na fase de execução.

### INDICADOR 12 – Índice de processos baixados por magistrado (1º Grau) ↑

**Meta:** Aumentar em pelo menos 30% o índice de processos baixados por magistrado (1º grau)

**Linha de base (2014): 1.144,70 processos baixados por magistrado (1º grau)**



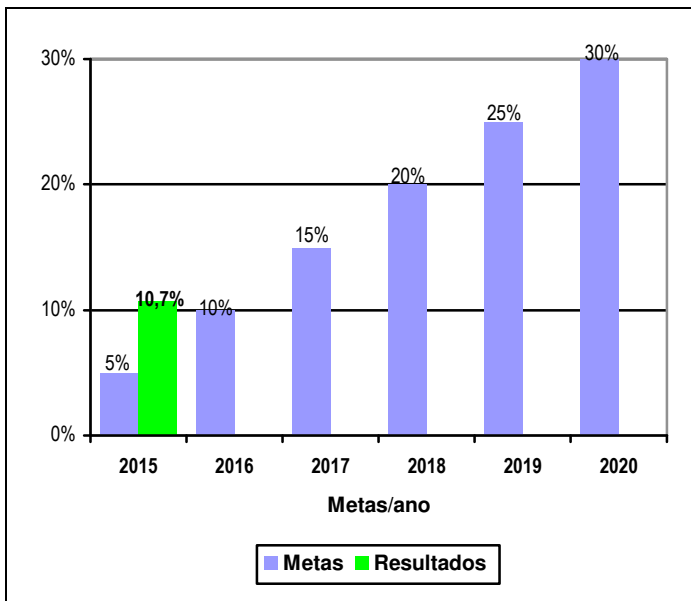
Este indicador é expresso pelo somatório do número de processos baixados na fase de conhecimento e o número de processos baixados na fase de execução, dividido pelo número total de magistrados providos no 1º Grau.

A meta para 2015 era aumentar em 5% (ou 1.201,90) o número de processos baixados por magistrado em relação à linha de base (1.144,70). No entanto, com um resultado de 1.195,16 processos baixados por magistrados no 1º grau, a meta não foi atingida, ainda que tenha sido registrado um aumento na produtividade.



### INDICADOR 13 – Índice de processos baixados por magistrado (2º Grau) ↑

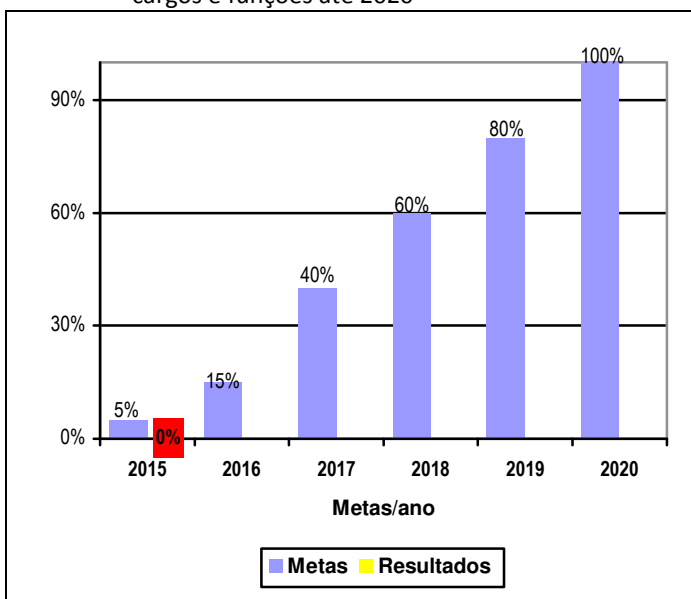
**Meta:** Aumentar em pelo menos 30% o índice de processos baixados por magistrado (2º grau)  
**Linha de base (2014): 930,75 processos baixados por magistrado (2º grau)**



Este indicador é expresso pelo número de processos baixados no 2º grau, dividido pelo número de magistrados providos no 2º Grau. Os magistrados do 2º grau cumpriram com folga a meta estabelecida para 2015. O resultado foi 1.030,75 processos baixados por magistrado que corresponde a 10,7% quando a meta previa um aumento de 5%.

### INDICADOR 14 – Índice de mapeamento das competências de cargos e funções ↑

**Meta:** Atingir 100% do mapeamento das competências dos cargos e funções até 2020

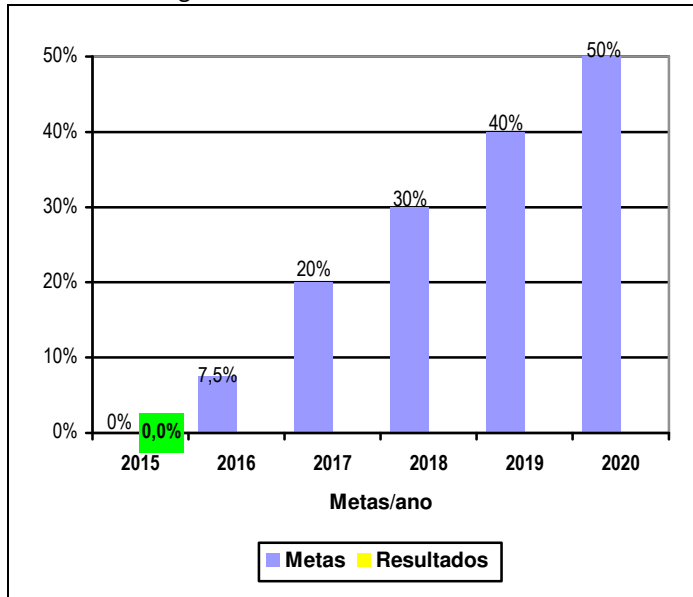


Este indicador mede o número de cargos e funções cujas competências foram mapeadas no ano de referência em relação ao total de cargos e funções do TRT21, e também está associado ao projeto estratégico Gestão de Pessoas por Competências. Nenhuma competência foi mapeada em 2015.



### INDICADOR 15 – Índice de desenvolvimento individual dos gestores do TRT21 ↑

**Meta:** Atingir 50% do Plano de Desenvolvimento Individual dos gestores até 2020



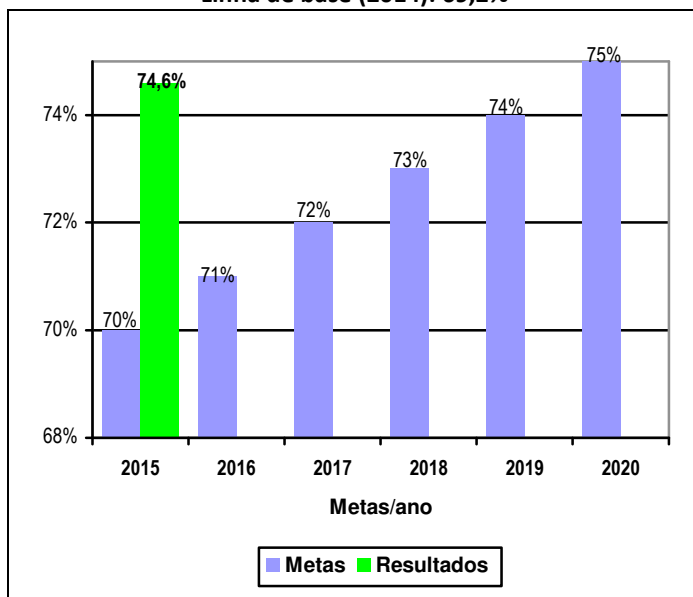
Este indicador mede o número de gestores avaliados no perfil de competências do posto de trabalho que ocupam e capacitados no ano em referência em relação ao número total de gestores do TRT21.

Seguindo o cronograma do projeto Gestão de Pessoas por Competências, o Plano de Desenvolvimento Individual dos gestores começa em 2016, razão pela qual a meta de 2015 é zero.

### INDICADOR 16 – Índice de clima organizacional ↑

**Meta:** Aumentar para 75% o índice do clima organizacional até 2020

**Linha de base (2014): 69,2%**

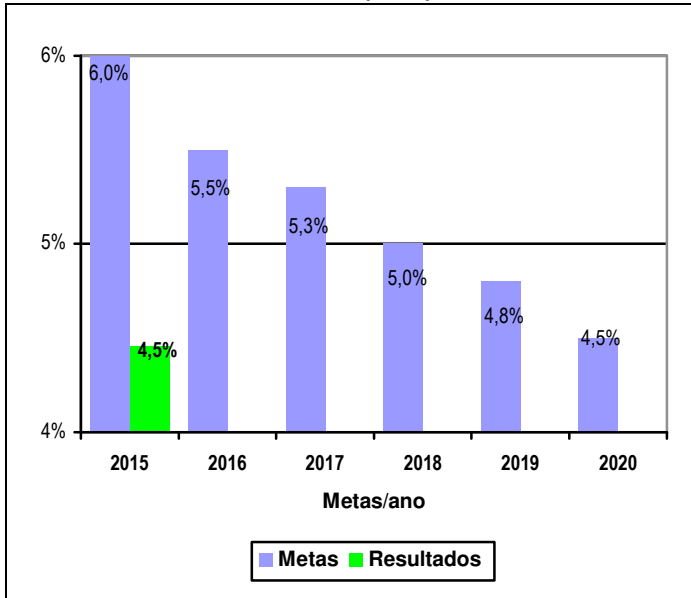


Este indicador avalia o grau de satisfação dos servidores com o clima organizacional do TRT21. O resultado é obtido a partir da relação entre o número de avaliações positivas e o total de avaliações na pesquisa de clima organizacional. Em 2015, foi realizada a pesquisa de clima organizacional dos servidores do TRT21 e o resultado encontrado foi um índice de satisfação de 74,6%, significando o cumprimento da meta para 2015.



### INDICADOR 17 – Índice de absenteísmo ↓

**Meta:** Reduzir para 4,5% o índice de absenteísmo até 2020  
**Linha de base (2014): 6,6%**

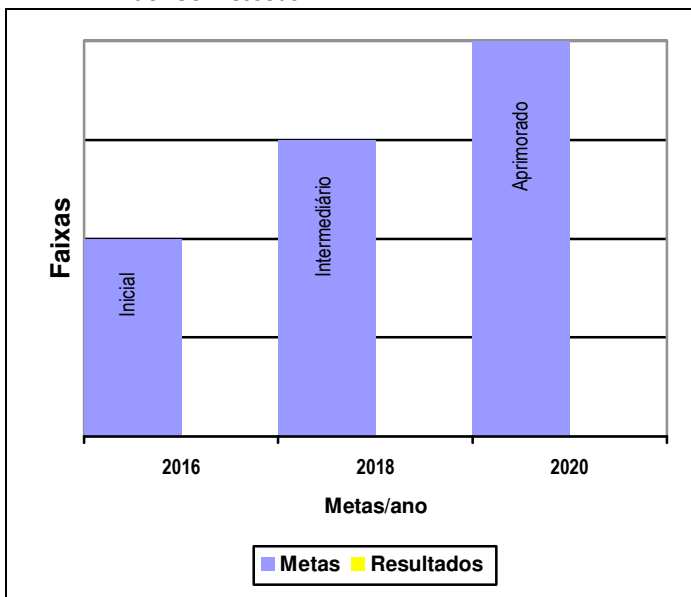


Este indicador é medido pela relação entre as ausências de magistrados e servidores no período e a jornada normal de trabalho.

De acordo com informações prestadas pela Setor de Assistência Médico-Odontológica, o índice de absenteísmo em 2015 foi igual a 4,5%. Este resultado representa o cumprimento da meta para 2015 - que era de 6%. O valor registrado corresponde à meta projetada para 2020.

### INDICADOR 18 – iGovPessoas ↑

**Meta:** Atingir a faixa "aprimorado", até 2020, na avaliação do iGovPessoas



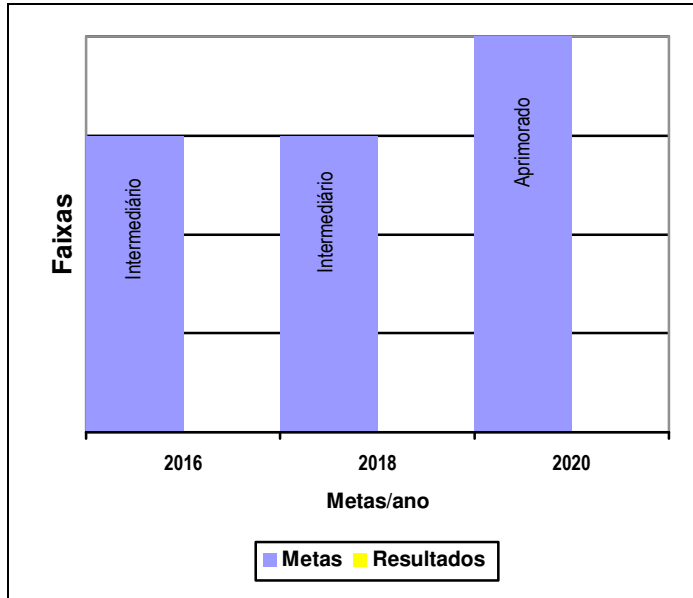
Este indicador expressa o percentual alcançado pelos componentes do modelo de avaliação do índice iGovPessoas, calculado pelo TCU, e é medido a cada dois anos, de modo que em 2015 ele não foi aferido.



### INDICADOR 19 – IGovTI



**Meta:** Atingir a faixa "aprimorado", até 2020, na avaliação do iGov/TCU



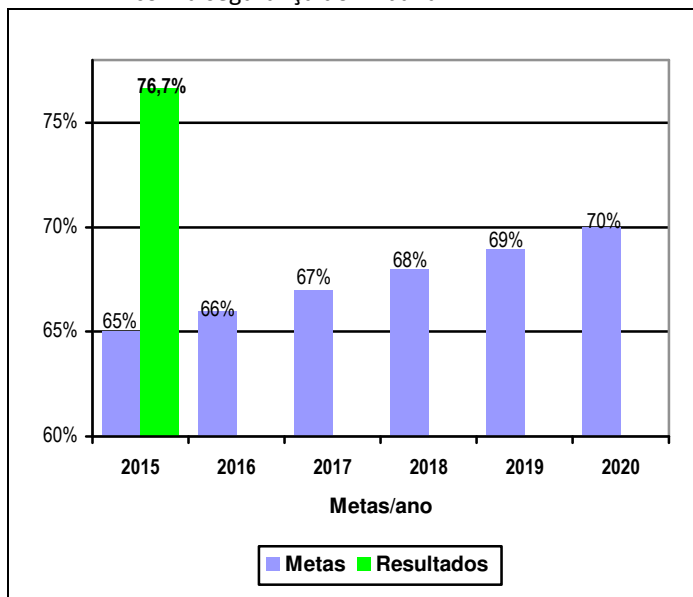
Índice para medir qualitativa e quantitativa a governança de TI, abrangendo as dimensões: liderança; estratégias e planos; informação e conhecimento; pessoas; processos; resultados.

Tal como o indicador anterior, IGovTI é medido a cada dois anos e a próxima aferição será em 2016.

### INDICADOR 20 – Índice de satisfação dos magistrados e servidores com a segurança do Tribunal



**Meta:** Índice de satisfação dos magistrados e servidores com a segurança do Tribunal



Este indicador mede o grau de satisfação de magistrados e servidores a segurança do TRT21, medido através da pesquisa de clima organizacional.

Sem linha de base, este indicador definiu como meta para 2015 um índice de satisfação de magistrados e servidores com a segurança do TRT 21 de 65%. No entanto, o que observou-se foi um resultado bastante positivo, de 76,7%, superando inclusive a meta prevista para 2020.

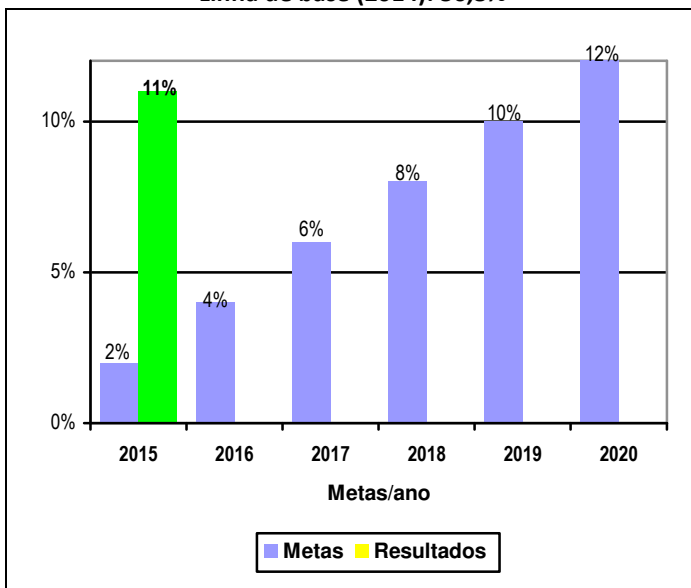




### INDICADOR 21 – Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado (IEOD) ↑

**Meta:** Aumentar em 12% o Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado em relação à média de 2011, 2012 e 2013

**Linha de base (2014): 56,8%**



Este indicador mede o valor efetivamente liquidado do orçamento disponibilizado em relação ao total do orçamento disponibilizado. Obedecendo as metas definidas pelo CSJT, em 2015 a meta prevista do IEOD de 2% foi superada com sucesso pelo TRT 21, uma vez que o resultado encontrado para o IEOD foi de 65,3%, valor que supera em 14,9% a média de 2011 a 2013.

## 4 – Os Projetos







A seguir, listamos os Projetos Estratégicos deste Regional, assim como a situação em que se encontram até a presente data, conforme legenda abaixo.

### SITUAÇÃO DO PROJETO






	Concluído
	No prazo
	Em atraso
	Não iniciado



## PORTFÓLIO DE PROJETOS

PROJETO/SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
<b>1. Programa de Monitoramento e Avaliação do Desempenho Operacional (1º Grau)</b> 	O Programa de Monitoramento e Avaliação de Desempenho das Varas do Trabalho foi regulamentado por meio do Ato TRT-GP nº 91/2015. Trata-se de um programa que mede mensalmente o desempenho das unidades judiciárias de primeiro grau e se relaciona diretamente com a quantidade de baixa de processos nas fases de conhecimento e execução, tomando como base o grau de cumprimento da Meta nº 1 do CNJ para 2015 (julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente); taxa de congestionamento na fase de conhecimento e taxa de congestionamento na fase de execução. A iniciativa também permite que os integrantes de cada setor possam ter uma melhor percepção dos níveis de produtividade atuais, e assim unam esforços com foco no aprimoramento contínuo dos serviços prestados. O programa conduz à melhoria do Índice de Produtividade Comparada da Justiça – IPC-Jus. Esta variável se constitui no principal critério (objetivo) para a análise de projetos de criação de cargos, funções e unidades judiciárias, conforme dispõe o artigo 5º da Resolução CNJ nº 184/2013.
<b>2. Criação de unidade de inteligência para atuar na execução</b> 	O Grupo de Apoio à Execução (GAEX) foi criado com o objetivo de reduzir o número de processos na fase de execução. Composto por um juiz do Trabalho Substituto e servidores do quadro permanente do Tribunal, o GAEX é um grupo móvel, de caráter transitório e excepcional, destinado a auxiliar as unidades judiciárias de primeiro grau nos processos em fase de cumprimento de sentença e execução.
<b>3. Manual Eletrônico de Boas Práticas</b> 	Este manual tem como objetivo difundir entre as varas do trabalho do TRT 21 as boas práticas utilizadas para otimizar o trabalho de cada unidade.
<b>4. Plano de Logística Sustentável do TRT21</b> 	O PLS-TRT21 foi aprovado pelo Tribunal Pleno no dia 30/03/2016. Esse plano tem como finalidade consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento no Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região.
<b>5. Plano de Comunicação Institucional</b> 	O projeto de Elaboração do Plano de Comunicação Institucional do TRT21 objetiva contribuir para a gestão de rotinas, promovendo a ampliação e otimização dos canais de comunicação existentes, a fim de melhorar o relacionamento da instituição com o seus públicos de interesse, com base nos preceitos da qualidade, eficiência e transparência. O documento foi desenvolvido com o auxílio da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica.
<b>6. Manual de Atribuições do TRT21</b> 	Com o objetivo de estabelecer as atribuições setoriais das unidades administrativas e judiciais da Justiça do Trabalho da 21ª Região, compilando em um único documento os diversos Atos da Presidência que dispõem sobre as competências específicas de cada setor, o Manual de Atribuições Setoriais do TRT 21 foi aprovado no dia 09/11/2015 através do Ato TRT-GP nº. 674/2015. Além de complementar o Regulamento Geral do TRT21, o manual dá publicidade às atribuições setoriais e serve como um referencial formal para o trabalho de gestão de pessoas por competência entre outros projetos desenvolvidos pelo TRT da 21ª Região.



PROJETO/SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
<p><b>7. Gestão de Pessoas por Competências</b></p> 	<p>Visando a implantação do Projeto Gestão de Pessoas por Competências, o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região promoveu uma oficina para se pensar a gestão das pessoas baseada no conjunto de competências que são necessárias para os postos de trabalho do TRT21. O curso objetiva também a capacitação de gestores e servidores no modelo de gestão por competências.</p> <p>Foi criada a Comissão Responsável pelo Desenvolvimento do Projeto de Gestão de Pessoas por Competências do TRT21. Entre as atividades, a Comissão já alinhou informações e está trabalhando para definir o modelo conceitual de Gestão de Pessoas por Competência a ser aplicado no Tribunal. A Gestão de Pessoas por Competências compreende os ciclos: 1- mapeamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o desempenho das atribuições dos postos de trabalho; 2- avaliação dos ocupantes dos referidos postos de trabalho em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas; 3- a identificação de lacunas (<i>gaps</i>); 4- elaboração de planos de desenvolvimento individual e 5- execução dos referidos planos.</p>
<p><b>8. Plano Estratégico de TIC (PETIC)</b></p> 	<p>Aprovação, através de Ato da Presidência do Tribunal, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2015 que define as ações, os investimentos e os projetos prioritários que serão implementados ao longo do ano na área de Tecnologia da Informação do tribunal. A prioridade do TRT21 na área de TI será o Processo Judicial Eletrônico (PJe) e as ações envolvem investimentos na expansão e consolidação da estrutura de armazenamento de dados, na ampliação da rede interna e do acesso à internet, além da capacitação de magistrados, servidores e advogados para operar as inovações introduzidas no sistema.</p>
<p><b>9. Plano de Segurança Institucional</b></p> 	<p>Elaboração do Plano de Segurança Institucional para o TRT21 para o período de 2015-2020, contemplando o diagnóstico, as normas e as ações para a segurança das instalações físicas, pessoas e informação.</p>
<p><b>10. Plano de Gestão Orçamentária</b></p> 	<p>A Coordenadoria de Orçamento e Finanças deste Regional, está elaborando o projeto estratégico "Plano de Gestão Orçamentária" cujo objetivo é desenvolver uma política direcionada à alocação de recursos e ao acompanhamento da proposta orçamentária prévia, junto ao CSJT, bem como estabelecer uma metodologia para levantamento de necessidades de abertura de créditos adicionais e, ainda, aperfeiçoamento no processo de execução orçamentária.</p>
<p><b>11. Mapeamento e Modelagem de Processos</b></p> 	<p>O mapeamento tornará um importante instrumento de gestão que permitirá uma visão sistêmica e abrangente dos fluxos de trabalho, da utilização de recursos, das informações e das relações entre todas as unidades do TRT21. Com os processos de trabalho mapeados, será possível identificar os obstáculos das atividades não agregadoras, possibilitando assim tomadas de decisão gerencial para o aumento de eficiência e a redução dos custos. A modelagem dos processos contribuirá para aperfeiçoar o trabalho, fazendo com que os servidores repensem as ações aplicadas em cada processo, procurando alcançar melhorias significativas em aspectos como custos, qualidade, atendimento e velocidade.</p>



## 5 – Considerações Finais

---

Em linhas gerais, o desempenho do primeiro ano do novo ciclo planejamento estratégico 2015-2020 foi bastante positivo, com 70% dos objetivos estratégicos cumpridos. Esse resultado mostra que estamos na direção certa na busca constante de alinhar as nossas ações aos objetivos e metas delineados no planejamento estratégico. Tais resultados mostram também que pouco a pouco o planejamento está deixando o plano das idéias e está sendo incorporado ao fluxo operacional da 21ª Região, em todas as esferas de atuação: judiciária e administrativa.

Em suma, conhecemos as nossas forças e fraquezas e encaramos o planejamento estratégico não só como um processo de aprendizado, mas também como um grande desafio no sentido de instituir uma nova cultura de gestão pautada na continuidade gerencial e na avaliação de resultados, traduzidos em metas.

---



---

# ANEXOS

---

**ANEXO 1: Desempenho dos Objetivos Estratégicos X Indicadores**

– ano- base: 2015

**ANEXO 2: Desempenho dos indicadores do Planejamento Estratégico**

– ano-base: 2015

---



## ANEXO 1

### Desempenho dos Objetivos Estratégicos X Indicadores – ano-base: 2015

NOME DO INDICADOR	METAS		
	Meta prevista	Resultado encontrado	% de cumprimento/status
<b>TEMA: EFETIVIDADE</b>			
<b>Objetivo: Promover a efetividade no cumprimento das decisões - Média de execução: 99,5%</b>			
1. Taxa de Congestionamento na fase de conhecimento (1º. grau)	35,7%	37%	96,3%
2. Taxa de congestionamento na fase de execução 1º grau	71,2%	70,6%	100,2%
3. Taxa de congestionamento no 2º grau	43,8%	43,2%	101,4%
<b>TEMA: Responsabilidade Socioambiental</b>			
<b>Objetivo: Promover, ampliar e fortalecer a responsabilidade socioambiental - Média de execução: 101,8%</b>			
4. Redução do consumo de água	0,5%	0,45%	95,4%
5. Redução do consumo de energia elétrica	0,5%	0,6%	98,8%
6. Redução do consumo de papel	0,5%	46%	111,1%
<b>TEMA: Atuação Institucional</b>			
<b>Objetivo: Aperfeiçoar a comunicação com o público interno e externo - Média de execução: 128,2%</b>			
7. Índice de satisfação do público interno com a comunicação	60%	79%	131,7%
8. Índice de satisfação do usuário externo com a comunicação	60%	74,8%	124,7%
<b>TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL</b>			
<b>Objetivo: Priorizar a movimentação processual célere e transparente - Média de execução: 70,5%</b>			
9. TMDP1c-Tempo Médio de Duração do Processo-Fase de conhecimento-1ª instância.	151 dias	139,5 dias	107,6%
10. TMDP2 -Tempo Médio de Duração do Processo - 2ª instância	177 dias	314,3 dias	22,4%
11. TMDPe -Tempo Médio de Duração do Processo -fase de execução	1507,95 dias	1796,89 dias	81,5%
<b>Objetivo: Racionalizar rotinas, visando o ganho de produtividade - Média de execução: 102,5%</b>			
12. Índice de processos baixados por magistrado (1ºGrau)	5%	0,5%	99,5%
13. Índice de processos baixados por magistrado (2ºGrau)	5%	5,5%	105,5%
<b>TEMA: GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>Objetivo: Implementar a gestão de pessoas por competências - Média de execução: 50,0%</b>			
14. Índice de mapeamento das competências dos cargos e funções	5%	0%	0
15. Índice de desenvolvimento individual dos gestores do TRT21	0%	100%	100%
<b>Objetivo: Promover a melhoria da qualidade de vida - Média de execução: 116,1%</b>			
16. Índice do clima organizacional	70%	74,6%	106,6%
17. Índice de absenteísmo	6%	4,46%	125,7%
18. iGovPessoas	Inicial	Não aferido	Não aferido



NOME DO INDICADOR	METAS		
	Meta prevista	Resultado encontrado	% de cumprimento/status
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA</b>			
<b>Objetivo: Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC - Média de execução: 100%</b>			
19. iGovTI	Intermediário	Não aferido	Não aferido
<b>Objetivo: Garantir a segurança institucional com infraestrutura adequada - Média de execução: 118%</b>			
20. Índice de satisfação dos magistrados e servidores com a segurança do Tribunal	65%	76,7%	118%
<b>TEMA: ORÇAMENTO</b>			
<b>Objetivo: Garantir os recursos orçamentários e priorizar sua execução na estratégia - Média de execução: 111%</b>			
21. Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado (IEOD)	58,86%	99,7%	111%



## ANEXO 2

### Desempenho dos indicadores do Planejamento Estratégico – ano-base: 2015

INDICADORES	Polaridade	METAS		
		Prevista	Resultado encontrado	% cumprimento
1. Taxa de Congestionamento na fase de conhecimento no 1º grau	↓	35,7%	37%	96,3%
2. Taxa de congestionamento na fase de execução no 1º grau	↓	71,2%	70,6%	100,9%
3. Taxa de congestionamento no 2º grau	↓	43,8%	43,2%	101,4%
4. Redução do consumo de água	↑	0,5%	0,45%	95,4%
5. Redução do consumo de energia elétrica	↑	0,5%	0,6%	98,8%
6. Redução do consumo de papel	↑	0,5%	11,6%	111,1%
7. Índice de satisfação do público interno com a comunicação	↑	60%	79%	131,7%
8. Índice de satisfação do usuário externo com a comunicação	↑	60%	72,3%	120,5%
9. TMDP1c - Tempo Médio de Duração do Processo - fase de conhecimento - 1ª instância	↓	0%	7,6%	107,6%
10. TMDP2 - Tempo Médio de Duração do Processo - 2ª instância	↓	0%	22,4%	22,4%
11. TMDPe - Tempo Médio de Duração do Processo - fase de execução	↓	0%	81,5%	81,5%
12. Índice de processos baixados por magistrado (1º grau)	↑	5%	4,5%	99,5%
13. Índice de processos baixados por magistrado (2º grau)	↑	5%	10,8%	105,5%
14. Índice de mapeamento das competências dos cargos e funções	↑	5%	0%	0%
15. Índice de desenvolvimento individual dos gestores do TRT21	↑	0%	0%	0%
16. Índice do clima organizacional	↑	70%	74,6%	106,6%
17. Índice de absenteísmo	↓	6%	4,5%	125,7%
18. IGovPessoas	-	Inicial	Não aferido em 2015	Não aferido
19. IGovTI	-	Intermediário	Não aferido em 2015	Não aferido
20. Índice de satisfação de magistrados e servidores com a segurança do Tribunal	↓	65%	76,7%	118%
21. Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado (IEOD)	↓	2%	11%	111%